Shalom! Paz a vocês, amigos da Família Calabriana.

Vivemos um grande momento de Família com o Jubileu Calabriano que se concluiu no dia 08 de outubro. Hoje somos chamados a viver essa grande herança que São João Calábria, nosso Fundador, nos deixou. Somos chamados, como dizia o XII Capítulo a ser SINAL para todos e particularmente para aqueles que sofrem, que são pobres, que são os últimos, e queremos fazê-lo, também percorrendo um caminho que o Capítulo traçou para nós:

*"Promover a fraternidade universal, a ecologia integral, a cultura da paz e do encontro dos povos, sobretudo em contextos ecumênicos e interreligiosos"* (Caminho 15 f. do Doc. Final dos XII Capítulos Gerais).

Neste tempo particular de lutas e de guerras no mundo, ainda mais somos chamados a ser Sinal visível do Amor do Pai por nós e, poderemos ser esse sinal somente se formos capazes de ser Operadores de Paz!

Shalom, portanto! Que não é somente a minha saudação, mas é também aquilo que Cristo Ressuscitado levou aos discípulos reunidos no cenáculo e a toda a Igreja que daí em diante se formou.

Shalom é o sinal da Paz de desejar e de viver;
Shalom é a Bênção do Pai para o Seu Povo;
Shalom é a plenitude da vida a ser vivida em abundância na paz;

Shalom é também o título da minha segunda carta à Família Calabriana, que hoje vos apresento, na ocasião do aniversário do nascimento da Congregação.

Espero que esta carta, além de ser lida, seja também meditada e vivida nos próprios contextos/territórios; e vos desejo o Shalom! Somente se seremos Operadores de paz, mostraremos o rosto de Deus Pai; somente se formos Operadores de paz seremos chamados filhos de Deus; somente se formos Operadores de Paz como Família Calabriana, seremos um sinal visível para os mais pobres e abandonados.

Shalom!